



Jovem espanhol é condenado a cortar cabelo de juiz que o sentenciou

Notório pelas penas alternativas que estabelece, o juiz espanhol Emilio Calatayud proferiu mais uma decisão para sua coleção. Ao julgar o caso de um menor que assaltou uma cabeleireira, o julgador do Tribunal de Menores de Granada determinou que ele termine o curso de cabeleireiro que estava fazendo e que prove o que aprendeu na prática. Se não fosse inusitado o suficiente, Catalayud elegeu a si próprio como a cobaia do teste.

O menor roubou 600 euros e um secador de cabelo e foi preso logo após o assalto. Junto com o dever de continuar o curso de cabeleireiro, terá que prestar nove meses de trabalho sócio-educativo. Emilio Calatayud observou que o jovem tem uma carreira escolar irregular e "passa o dia todo na rua, sem qualquer atividade". Além da pena alternativa, o jovem terá que pagar 57 euros para a Junta de Andaluzia por conta dos custos processuais.

Esta é só mais uma decisão do juiz que já determinou que um hacker desse aula de informática para crianças. Catalayud também mandou que um jovem pego dirigindo sem licença acompanhasse uma patrulha policial. Um rapaz flagrado dirigindo bêbado teve de visitar um centro de tratamento de paraplégicos e contar o que aprendeu com os pacientes e seus familiares em uma redação.

Em outra ocasião o juiz mandou que um rapaz desenhasse uma história em quadrinhos contando o motivo da detenção. O juiz espanhol também já determinou que menor detido queimando lixeiras acompanhasse o trabalho dos bombeiros e que um rapaz detido por perturbar uma idosa trabalhasse em um asilo.

Date Created

04/02/2017